

Ação de formação

«Avaliar para aprender: construção de instrumentos de avaliação»

TAREFAS DE AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Os formandos apresentam um **trabalho de grupo** e um **relatório individual de reflexão crítica**. O trabalho de grupo é inserido na plataforma Moodle apenas por um elemento do grupo.

Apresentam-se, de seguida, as tarefas de avaliação e os respetivos critérios de classificação.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO GLOBAL NO CURSO DE FORMAÇÃO

Parâmetros	Pontuação
Trabalho de grupo ▪ Matriz de um teste ▪ Itens e critérios	60 (20) (40)
Relatório de reflexão crítica ▪ Contributo da ação para a prática letiva ▪ Apreciação global da ação	40 (30) (10)
TOTAL	100

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO DE GRUPO

O trabalho de grupo deverá obedecer ao seguinte:

- Construção de uma matriz (geral e específica) de um teste;
- Construção de 5 Itens originais (3 de seleção e 2 de construção) e respetivos critérios de classificação;
- Apresentação do trabalho (matriz, itens e respetivos critérios de classificação), justificando as opções tomadas;
- Duração: 20 min. de exposição

I. Matriz (geral e específica) de um teste

Aspetos a considerar na construção da matriz de um teste:

- Identificação da disciplina; ano de escolaridade; objetivo/finalidade do teste;
- Identificação dos conteúdos/objetivos de avaliação e respetivos pesos;
- Identificação dos processos cognitivos (exemplificando com alguns verbos de comando);
- localização, na matriz, dos itens construídos;
- Equilíbrio na distribuição dos itens tendo em conta os processos cognitivos e os conteúdos.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	A matriz está coerentemente elaborada e organizada, podendo, no entanto, apresentar uma falha num dos aspetos solicitados, no que diz respeito à qualidade dos requisitos técnicos.	20
2	Globalmente, a matriz está elaborada de forma coerente, apresentando, no entanto, falhas em dois dos aspetos solicitados, no que diz respeito: • ao número de aspetos incluídos • à qualidade dos requisitos técnicos	15
1	Globalmente, a matriz está elaborada de forma coerente apresentando, no entanto, falhas em três dos aspetos solicitados, no que diz respeito: • ao número de aspetos incluídos • à qualidade dos requisitos técnicos	10

II. Itens e critérios de classificação

Aspetos a considerar na construção dos itens e respetivos critérios de classificação:

- o rigor técnico, de acordo com as recomendações para a sua construção;
- a autenticidade do suporte;
- a adequação de cada item ao objeto em avaliação, ao conteúdo e aos processos cognitivos;
- a explicitação do desempenho esperado e de desempenhos parciais, quando se aplique;
- o equilíbrio na distribuição da cotação do item;
- alinhamento do critério de classificação relativamente ao objetivo do item;
- apresentação da resposta esperada.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os itens e respetivos critérios estão corretamente elaborados no que diz respeito: • ao número de aspetos incluídos • à qualidade dos requisitos técnicos	40
2	Globalmente, os itens e respetivos critérios estão elaborados de acordo com as recomendações, embora apresentem falhas em um ou dois dos aspetos solicitados, no que diz respeito: • ao número de aspetos incluídos • à qualidade dos requisitos técnicos	30
1	Globalmente, os itens e os respetivos critérios estão elaborados de acordo com as recomendações, embora apresentem falhas em três dos aspetos solicitados, no que diz respeito: • ao número de aspetos incluídos • à qualidade dos requisitos técnicos	20

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE REFLEXÃO CRÍTICA

O relatório deverá obedecer aos seguintes aspetos formais: letra – Arial 11; espaçamento – 1,5; extensão mínima – 500 palavras; extensão máxima – 1500 palavras; as citações (caso existam) devem estar devidamente referenciadas.

I. Contributo da ação para a prática letiva

Aspetos a considerar:

- Reflexão sobre as questões discutidas durante o curso de formação
- Fundamentação do contributo do curso para a sua prática letiva

Níveis	Descritor de desempenho	Pontuação
3	O contributo da ação para a prática letiva é apresentado de forma fundamentada, evidenciando reflexão sobre as questões discutidas e a importância do curso para a prática letiva.	30
2	O contributo da ação para a prática letiva é apresentado de forma pertinente, referindo os dois aspetos. No entanto, um deles é abordado de forma superficial ou não personalizada.	20
1	O contributo da ação para a prática letiva é apresentado de forma pertinente. No entanto, os dois aspetos são abordados de forma superficial ou não personalizada.	10

II. Apreciação global da ação

Aspetos a considerar:

- Apreciação crítica da ação;
- Propostas de melhoria.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	O relatório apresenta uma apreciação crítica da ação e propostas de melhoria, de forma adequada	10
2	O relatório apresenta uma apreciação crítica da ação ou propostas de melhoria, de forma pouco adequada	6
1	O relatório apresenta falhas nos dois aspetos solicitados.	3